

HC IV desenvolve o seu Setor de Informação, Estatística e Faturamento para processar informações da unidade

Os faturistas Verônica Azevedo, Paulo Carvalho, Wagner Gomes e Viviane Ferreira compõem a equipe do novo Setor de Informação, Estatística e Faturamento, ligado à direção do HC IV. O grupo é responsável por processar todas as informações estatísticas da unidade. Os indicadores de produção e desempenho, o treinamento, o suporte operacional, o cadastro de todos os profissionais nos sistemas Intranet, SHI e Absolute, a coleta e digitação da produtividade e gerenciamento do faturamento ambulatorial e da internação hospitalar são as funções de rotina do setor.

Em outubro, a área será transferida para um espaço maior, com duas salas, e ganhará um auxiliar operacional. A equipe passará a verificar e avaliar os prontuários e ficará encarregada da marcação das reuniões da comissão de prontuários. O setor também vai integrar em sua rotina o levantamento dos indicadores clínicos, que

descrevem a prática terapêutica e avaliam a assistência prestada a pacientes de unidades de saúde, formando o perfil e acompanhando cada caso. Desde maio, a equipe apresenta, mensalmente, os indicadores de produção e desempenho em sessões específicas. Nesses encontros, as chefias se reúnem, discutem e comparam os indicadores e buscam ações para melhoria da qualidade dos serviços.

A partir de demanda da unidade, o setor solicitou à Informática sistemas para a composição do perfil dos pacientes do HC IV, para disponibilizar, rapidamente, relatórios que atualmente são gerados manualmente para cada especialidade. "A informação, fator indispensável para a organização da unidade, é ingrediente básico do qual dependem processos de decisão. Saber usá-la adequadamente permite traçar estratégias para que a unidade funcione melhor", afirma Verônica Azevedo, chefe do setor.



A equipe apresenta mensalmente os indicadores de produção e desempenho da unidade

Seções de Cabeça e Pescoço e de Neurocirurgia elaboram estudo em parceria

O trabalho *Acesso subcranial minimamente invasivo: alternativa para tratamento dos tumores da base de crânio anterior* foi elaborado em parceria entre os cirurgiões Terence Pires de Farias, da Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, e Leopoldo Moraes, da Seção de Neurocirurgia. O estudo mostra uma alternativa para a retirada de pequenos tumores localizados na base do crânio, local de difícil acesso e com facilidade da ocorrência de sangramento intenso.

O procedimento, uma modificação técnica de acesso à base do crânio implementada em 2000, não substitui a cirurgia craniofacial, realizada em larga escala para o trato dos tumores no crânio, mas é uma opção para a retirada de tumores de menor porte. Segundo Terence, como o acesso cirúrgico com a nova técnica é menor, as complicações decorrentes da cirurgia craniofacial diminuem. Além disso, a duração da cirurgia e o tempo de internação do paciente são menores. São reduzidas, também, as internações e a quantidade de transfusões sanguíneas. O trabalho foi premiado em terceiro lugar no concurso de temas livres do 10º Congresso Brasileiro de Cirurgia Craniofacial, que aconteceu em junho.

O INCA foi convidado a mostrar projetos na área social na 13ª edição do Hospital Business, feira de produtos hospitalares voltada para administradores de hospitais, de clínicas e demais instituições da área da saúde que aconteceu na Marina da Glória, em setembro. O estande do Instituto apresentou painéis de dois exemplos bem-sucedidos de parceria com a sociedade: a Campanha Nacional de Doadores de Medula Óssea e o trabalho da Área de Ações Voluntárias - INCAvoluntário. Também foram exibidos vídeos sobre a campanha e sobre as ações nacionais do Instituto e distribuídos folhetos com informações sobre doação de sangue, plaquetas e medula. Voluntários do INCA explicaram o trabalho de apoio aos pacientes e acompanhantes e venderam camisetas e pins com o objetivo de arrecadar verbas para o INCAvoluntário.

